

Milhares de burlas nas candidaturas a universidades australianas

A CORRUPÇÃO

As universidades australianas recebem anualmente milhares de pedidos de inscrição de alunos estrangeiros através do recurso a falsos certificados de qualificação, revela o jornal Sydney Morning Herald.

Os falsos certificados, que atribuem competências no domínio da língua inglesa e facilitam o pedido de emigração naquele país, são vendidos aos estudantes por agentes de emigração e de educação australianos que trabalham no exterior.

O jornal acrescenta que um inquérito do Ministério da Imigração apurou que a China é o país onde foram notificados mais casos de burla, estimando-se que entre 2002 e 2003 tenham sido identificados mais de 1500 casos de falsos diplomas só neste país. Os documentos chegam a atingir preços na ordem dos 1700 euros.

Para além da compra directa, outro dos esquemas utilizados pelos burlões passa por pagar a terceiros a realização de testes de inglês realizados em escolas internacionais acreditadas, facilitado pela corrupção instalada naquele país asiático.